

FACULDADE UNINA
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA

MARINEZ CARVALHO DA SILVA DIAS

CAPELANIA ESCOLAR:

**Sua aplicabilidade no Colégio Estadual Ary Barroso no município de
Wenceslau Braz - Paraná.**

WENCESLAU BRAZ / PR

2021

MARINEZ CARVALHO DA SILVA DIAS

CAPELANIA ESCOLAR:

**Sua aplicabilidade no Colégio Estadual Ary Barroso no município de
Wenceslau Braz - Paraná.**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade UNINA como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Teologia. Orientador: Professor Me. João Ferreira Santiago.

WENCESLAU BRAZ / PR

2021

**CAPELANIA ESCOLAR:
Sua aplicabilidade no Colégio Estadual Ary Barroso no
município de Wenceslau Braz - Paraná.**

Marinez Carvalho da Silva Dias¹

João Ferreira Santiago²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo discutir a questão da Capelania Escolar cuja reflexão perpassará sobre o entendimento da capelania e o que é ser capelão. Será enfocado que a capelania escolar tem a função de trazer ao alcance de todos os envolvidos no ambiente escolar, o acesso a orientação e acompanhamento espiritual, moral e emocional dos estudantes, familiares, docentes e funcionários do Estabelecimento de ensino, seja qual for a confissão religiosa. A aplicação da capelania em um estabelecimento de ensino traz resultados positivos junto aos estudantes, professores, pais e funcionários. A orientação através da palavra de Deus, traz direção ao adolescente, esperança e fé, encorajamento, disciplina, boa conduta. Ela age de forma transformadora na vida de quem a ouve e a prática.

Palavras chave: Educação, Capelania, Capelania Escolar.

SCHOOL CHAPELANIA:

Its applicability at the Colégio Estadual Ary Barroso in the municipality
of Wenceslau Braz - Paraná.

Abstract

¹ Graduanda em Teologia; Licenciatura em Geografia; Bacharel em Direito; Licenciatura em Pedagogia.

² Mestre em Teologia pela PUCPR; Bacharel em Teologia pela PUCPR; Professor-Tutor pela UNINA

This article aims to discuss the issue of School Chaplaincy whose reflection will go over the understanding of chaplaincy and what it means to be a chaplain. It will be emphasized that the school chaplaincy has the function of bringing to the reach of all those involved in the school environment, access to spiritual, moral and emotional guidance and monitoring of students, families, teachers and employees of the educational establishment, whatever the confession religious. The application of chaplaincy in an educational establishment brings positive results to students, teachers, parents and employees. Guidance through the word of God, brings direction to the adolescent, hope and faith, encouragement, discipline, good conduct. It acts in a transformative way in the life of those who hear and practice it.

Keywords: Education, Chaplaincy, School Chaplaincy.

1 Introdução

Este artigo se propõe a refletir sobre a capelania no contexto da Educação, sua contribuição através da capelania escolar no dia a dia dos estudantes bem como de todos os profissionais que estão envolvidos com a educação no ambiente escolar. Será abordado a capelania escolar e sua importância nos fundamentos da palavra de Deus e seus princípios em ser aplicado na vida de profissionais, crianças e adolescentes, os quais buscam por ajuda e necessitam de apoio e direcionamento tanto espiritual, relações familiares, emocional como direcionamento profissional.

A abordagem também ocorrerá no âmbito de se conhecer a capelania, o conceito histórico, o que é ser capelão, as características que um capelão deve apresentar, a legislação que vigora a respeito, o exercício da capelania escolar e a aplicação em um ambiente escolar.

Diante disso, utilizaremos referencial bibliográfico, e dados existentes na prática da capelania escolar, especificamente no Colégio Estadual de Educação Integral “Ary Barroso” no município de

Wenceslau Braz, estado do Paraná, especificamente no curso de Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano.

Nessa perspectiva, a capelania é importante componente para alcançar todos os envolvidos no ambiente escolar através da palavra de Deus, orientando a ter um relacionamento com Jesus Cristo. Ao relacionar-se com a palavra de Deus, vidas serão transformadas nas mais diversas situações.

2 Conceitos históricos da capelania

A palavra capelania é derivada do latim e significa *capellanus*. Dentro do contexto moderno, esse termo usualmente refere-se aos ministros religiosos que servem nas forças armadas, visando a orientação espiritual dos homens.

Em muitos lugares ele é um oficial entre as tropas as quais servem. É o responsável pela vida religiosa de seus homens e também como conselheiro religioso. Parece que o termo foi aplicado pela primeira vez ao padre que tomava conta da capa (CAPPELA), de São Martinho de Tours. A partir dali, se desenvolveu, vários tipos de Capelães. O ofício do capelão expandiu-se e alguns capelães passaram a exercer o poder eclesiástico antes da era contemporânea. Esse ofício incluía homens nomeados para servir e conduzir a nobreza de outros clérigos da hierarquia eclesiástica. Finalmente, os capelães passaram a ser nomeados para servir em quartéis, hospitais, prisões e instituições de educação.

A capelania é um serviço de apoio e assistência espiritual comprometida com uma visão da integralidade do ser humano: corpo, emoções, intelecto e espírito. A capelania pode ser exercida em regimentos militares, hospitais, presídios, asilos, escolas, etc. Ela tem a função de orientar e encorajar nos momentos em que as crises da vida são compartilhadas no aconselhamento pastoral, nas visitas aos

doentes no hospitais, consolando e trazendo alento nos velórios, por exemplo.

A palavra “capelania” tem sua origem na expressão “capa pequena”. A ideia é de alguém emprestar, compartilhar ou ceder sua capa ou parte dela para proteger e abrigar alguém das intempéries da vida.

O trabalho de capelania é um trabalho de acolhimento, apoio e incentivo em nome da representação divina: Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo que pode ser aplicada em qualquer realidade onde a necessidade de uma assistência espiritual e material se fizer necessária. Segundo Cordeiro (2008):

No seio da escola ou de um hospital ou de um regimento do exército, o serviço de capelania pretende promover acolhimento, suporte emocional e espiritual, solidariedade e companheirismo. Assim como a “capela” de Martinho de Tours trouxe um pouco de calor ao Cristo que se escondia na pele daquele sofrido mendigo do século IV d.C., do mesmo modo, o capelão abriga ao que sofre, traz um pouco de alento ao solitário, compartilha com o outro um pouco mais de fé, um pouco mais de esperança, um pouco mais de amor. É essa a ação que primordialmente caracteriza o exercício da capelania.

Na França, era costume transportar uma relíquia religiosa, como oratória de São Martin de Tours para os acampamentos militares em tempo de guerra. Montava-se uma tenda especial e a relíquia era posta ali, onde era mantido um sacerdote para ofícios religiosos e aconselhamento. A tenda foi chamada de “capela”. A capelania tem sua origem em terreno militar, pelo menos com esse nome. Sempre houve, em todos os tempos, pessoas que ministravam a outra em períodos de dificuldade.

No Brasil, a capelania evangélica se fez presente na figura entre os batistas Pastor João Filson Sorem, considerado oficialmente o primeiro capelão militar evangélico, com atuação expressiva durante a Segunda Guerra Mundial, na Europa.

Ainda, segundo Cordeiro (2008):

O Pastor João Filson Sorem era conhecido como o Combatente de Cristo e serviu na Força Expedicionária Brasileira (FEB) entre 1944 e 1955. O trabalho de capelania foi reconhecido de tal maneira que foi instituído em 21 de junho, pela Lei Municipal número 3983/2005, o Dia do Capelão Evangélico, em memória ao nascimento do Combatente em Cristo, Pastor João Filson Sorem. Na verdade, a Capelania militar, desde os tempos de Martinho de Tours até ao Pastor Sorem, estabeleceu o padrão para o funcionamento de todas as capelanias. O modo que deve atuar um capelão, suas ações, seu modo de ser e agir parte, sem dúvida nenhuma, desse inesquecível modelo de referência.

Capelania é, então, uma espécie de espaço do sagrado, de apoio espiritual, de consolo dentro das instituições que a adotam. Na atualidade, sabe-se da existência de capelães e capelania militar, hospitalar, governamental, prisional e escolar ou universitária. Em algumas denominações como a Metodista e a Católica capelanias são chamadas de “pastorais”, um termo contemporâneo sendo mais abrangente.

3 Capelania Escolar

A capelania escolar é um dos ramos da capelania, voltada para a ação pastoral dentro das escolas infantil, fundamental, médio e universitária. É a fé se concretizando no dia a dia da escola através dos atos solidários, na presença amiga quando se enfrenta as dores da alma e no levar a mensagem de Cristo.

Atualmente há muitas dificuldades no âmbito escolar, sendo que é de conhecimento da sociedade através de relatos da mídia, que expõe constantemente os problemas entre escola e aluno. Alunos que passam por dificuldades, dos quais muitas vezes levam a consequências trágicas e irreversíveis sobre o futuro de suas vidas.

Segundo Vieira (2009):

Segundo a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas - ABIEE, que congrega as associações de escolas adventistas, presbiterianas, metodistas, batistas e luteranas, cerca de 60% dos alunos matriculados nas escolas confessionais evangélicas não são evangélicos. Qual a razão dessa preferência? As famílias estariam buscando nas escolas confessionais, consciente ou

inconscientemente, uma ajuda para solucionar problemas que estão acima de suas possibilidades de resolver no processo de criação e formação de seus filhos num tempo de tantas complexidades e crises como este.

Nesse tempo, vigoram crises de toda parte que atingem as vidas das pessoas. São crises espirituais, emocionais, éticas, sociais e existenciais que afetam famílias, estudantes e escolas/colégios. A capelania escolar vem a contribuir para se lidar adequadamente com os conflitos do mundo moderno.

O trabalho desempenhado pelo capelão é um trabalho voluntário, que implica não somente em servir as pessoas, aquele que escolhe ser um agente abençoado é motivado por valores de participação, bem como de solidariedade, doa seu tempo, seu trabalho, os seus talentos, de forma espontânea para uma causa.

O capelão deve basear-se no bom senso, bom trato às pessoas, fazer uso de traje adequado, deve saber se apresentar na sociedade. O capelão deve estar sempre em busca de novos conhecimentos, se especializando e se preparando na capacitação acadêmica e na sua capacitação espiritual.

O serviço da capelania contribui de forma decisiva na identificação da fé, que se concretiza nos atos solidários e na atenção especializada ao que sofre, na tentativa de diminuir as dores na alma. Segundo Cordeiro (2008):

Em uma sociedade tão problemática, que luta tão desesperadamente na busca de algum sentido que presencia o caos do excessivo individualismo, da solidão e da perda de referências, o compromisso das escolas confessionais na evangelização de todos os que circulam pelo universo a escola é imprescindível. Evangelizar aqui significa levar a todos a mensagem de salvação em Cristo de uma maneira não proselitista. Em outras palavras, ensinar a Palavra de Deus através das histórias bíblicas, através de cânticos de louvor, teatro, programações especiais em datas comemorativas, enfim, pregar a palavra Divina a tempo e fora de tempo. Esse é, sobretudo, o espaço de atuação da capelania escolar.

Na atualidade, há um quadro bastante diversificado dentro do ambiente escolar. Existem grandes dificuldades no trabalho dos profissionais da educação. O fracasso escolar, a indisciplina, a agressividade por parte dos estudantes, são alguns dos muitos fatores que nos levam a pensar na necessidade de se fazer um trabalho de Capelania Escolar.

Indubitavelmente a escola é o maior campo missionário da atualidade. Quando o capelão se aproxima das escolas, conhece uma realidade desafiadora. Professores, diretores, estudantes e pais estão exauridos em busca de soluções para seus conflitos.

A Capelania Escolar se interessa pela vida integral do ser humano e isso abrange a geração da vida eterna dentro da personalidade humana, em direção à semelhança com o Deus que a dá.

A capelania dirige sua atenção para o desenvolvimento de toda a realidade humana, para que se possa refletir com perfeição cada vez maior a personalidade de Jesus Cristo, o maior exemplo para a nossa vida de Mestre, Servo e Senhor.

Vieira (2009) ao citar Cordeiro (2008) destaca que a capelania embora ajude a prevenir a indisciplina, não é responsável por coibi-la ou puni-la. A capelania não pode ser confundida com uma inspetoria ou área disciplinar, sob pena de os alunos se antipatarem e ela perder seu espaço de influência. Nem pode ser confundida com orientação pedagógica, para que não perca sua finalidade espiritual:

Não é função da capelania cuidar da disciplina da escola, embora participe dos debates e contribua o máximo que pode; não é função da capelania cuidar de questões ligadas ao departamento de Pessoal, embora possa ajudar na orientação de algum processo; não é função da capelania fazer orientação pedagógica, embora esteja sempre disposta a ajudar naquilo que for necessário, etc.

Atualmente o aconselhamento na capelania tem se desenvolvido de forma mais acentuada, inclusive pode-se observar

um maior investimento na área, porém mesmo diante deste avanço, cada vez mais os capelães devem buscar a excelência deste importante trabalho.

4 O que significa ser capelão

Um capelão é um discípulo de Jesus. Capelão, em francês *chapelain* é um ministro religioso autorizado a prestar assistência e a realizar cultos em comunidades religiosas, conventos, colégios, universidades, hospitais, presídios, corporações militares e outras corporações ou organizações.

Os capelães devem estar preparados para a função que lhe for proposta, respeitando as normas próprias de cada instituição, mesmo que lhe seja assegurado o direito de entrar e sair a qualquer hora.

Na visão de Rubens Eduardo Cordeiro, que é capelão batista há décadas, ser capelão escolar significa possuir os seguintes aspectos:

- 1) **Ser vocacionado:** as atividades exercidas por um capelão exigem mais do que simplesmente formação profissional. O capelão deve se sentir chamado por Deus para a realização de uma tarefa que, sem dúvida nenhuma, é primordial para uma escola de natureza confessional.
- 2) **Ser um bom ouvinte:** saber ouvir é ser empático, é ser capaz de se deslocar na direção do mundo do outro de tal modo a entender suas dores, suas dúvidas, suas angústias.
- 3) **Possuir mente aberta:** um capelão, no universo da escola, lida com pessoas oriundas dos mais diversos ambientes, das mais diversas estruturas familiares, pessoas de meio cultural distintos. Seu modo de ser e agir deve revelar uma compreensão mais aguda de toda essa diversidade.
- 4) **Ser paciente:** quando ministra a palavra divina, precisa ser paciente na preparação da mensagem de acordo com as demandas do grupo o qual está dirigindo. Também não faz

parte do papel do capelão ser incompreensivo com aqueles que possam vir a denigrir o trabalho do capelão ou menosprezar a ação.

- 5) **Atualizar-se sempre:** um capelão precisa estar “antenado” ao que se passa a sua volta. Todo universo do conhecimento pode ser útil quando se faz capelania em uma escola.
- 6) **Conhecer bem o universo infanto-juvenil:** ser capelão implica desenvolver um grau de conhecimento maior a respeito da faixa etária com a qual trabalha. Vir a saber o que é um adolescente, como ele se estrutura, o que o atemoriza, o que faz sentido em sua vida deve ser o objeto de interesse do capelão.
- 7) **Ser amoroso:** implica em perceber o outro como pessoa digna de consideração e respeito. Demonstrar a preocupação pelo bem-estar do outro através das orações e da disponibilidade em ouvir e ajudar.
- 8) **Ter vida espiritual abundante:** viver uma vida de comunhão com deus, amar a sua palavra, ter esperança faz do capelão referência para a vida daqueles que o procuram.
- 9) **Possuir espírito conciliador:** o capelão deve ser por natureza um pacificador. Diante das tribulações do cotidiano precisa ter serenidade para falar palavras que tragam paz e reflexão.
- 10) **Possuir conhecimento bíblico adequado:** o capelão deve ter comprometimento com a Palavra. Deve ser capaz de transmitir aos outros a profundidade da palavra Divina.
- 11) **Ser otimista:** cabe ao capelão perceber sempre uma possibilidade além na relação com os outros. Não corresponde ao perfil do capelão a crítica excessiva, que só enxerga defeitos em tudo e em todos.

Conforme Vieira (2009) em entrevista à Hélio Alves, capelão das séries finais da unidade de Belo Horizonte, em entrevista,

reafirma a necessidade de preparo dos capelães e resume da seguinte maneira:

- Deve ser crente em Cristo Jesus, com reconhecida vocação para o pastoreio. - Deve conhecer o ambiente escolar com todas as suas peculiaridades. - Deve ter formação teológica e de preferência que tenha outra graduação ou especialização em áreas afins ao trabalho de capelania como pedagogia, psicologia, dentre outras. - Deve conhecer a fundo a filosofia da escola e defendê-la. - Deve conhecer as características dos alunos e as especificidades desta faixa etária, tendo um bom diálogo com eles.

Cumpra observar que o capelão precisa necessariamente depender de Deus e ter uma conduta espiritual ilibada, associada ao bom senso para que possa dirimir da melhor maneira as situações que lhes são propostas.

Nas situações que um capelão irá se deparar, poderá estar com pessoas que desejam apenas falar, portanto essa precisa estar pronto a tão somente prestar os ouvidos. Haverá ainda situações que demandem uma injeção de ânimo ao aflito, devendo o capelão lhe encorajar e mostrar esperança. Muitos dos necessitados vivem com sentimento de culpa, rejeição, portanto o capelão deverá demonstrar que Cristo o recebe como filho e perdoa todos os seus pecados. Dentre outras vê-se ainda que existem pessoas que precisam ser confrontadas, devendo o agente de Cristo mostrar-lhe a verdade com amor e sabedoria.

5 A legalidade da capelania escolar

A legislação dá respaldo a ação da capelania não somente nas escolas particulares, mas também, nas escolas públicas, desde que respeitadas as opções religiosas individuais. Ainda que não haja uma legislação específica sobre capelania escolar, o que existe a respeito de ensino religioso é suficiente para dar segurança ao trabalho. Muitos não possuem o conhecimento da legislação que versa sobre o assunto: Constituição pela Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu artigo 33 – Lei nº 9.394 de 20 de

dezembro de 1996, com redação dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que legisla sobre esse assunto do seguinte modo:

- Constituição Federal de 1988

Artigo 5º - Inciso VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

Artigo 5º - Inciso VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

Artigo 210 - Inciso 1º - O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996

Artigo 19 - Inciso III - Escolas - Podem qualificar-se como confessionais, atendidas a orientação confessional e a ideologia específicas.

Artigo 33 - O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. (Redação dada pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997)

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores. (Incluído pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997)

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Neste sentido, ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política.

Hoje há escolas confessionais onde o capelão tem liberdade de exercer suas funções, há também as escolas públicas que já limitam a prática de Capelania, visto que o Brasil é um estado laico, ou seja, ele independe de ordens confessionais é apenas centrado na vida civil. Para tanto, o trabalho de capelão dependerá da gestão escolar. Se a coordenação assim desejar, a assistência religiosa é amparada por lei e pode ser usufruída livremente por aqueles que assim desejarem. O trabalho a ser exercido nas instituições de ensino vai ao

encontro das fragilidades do local. Um capelão pode atuar através de aconselhamento, palestras, atividades em datas especiais, sempre e onde as maiores necessidades são apresentadas pelas escolas.

6 Capelania escolar e sua aplicabilidade no Colégio Estadual Ary Barroso no município de Wenceslau Braz - Paraná.

No ano de 2019 teve início o desenvolvimento do projeto de Capelania Escolar junto à Igreja Batista Comunidade Aliança. O projeto foi apresentado à direção do Colégio Estadual Ary Barroso, Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano em Tempo Integral, localizado no bairro Vila Velha, na cidade de Wenceslau Braz, estado do Paraná que levou ao conhecimento da Chefia do NRE - Núcleo Regional de Educação autorizando a aplicação do referido projeto.

A Escola Estadual "Ary Barroso" - Ensino de 1º Grau foi criada no Governo de Ney Amintas de Barros Braga através do Decreto n.º 14.444 de 16/03/64, sob a denominação de "Grupo Escolar Ary Barroso" - em homenagem ao grande compositor da música popular brasileira e a partir do ano de 2017 foi autorizado o funcionamento do ensino na modalidade Integral.

O número de pessoas atendidas no referido estabelecimento de ensino totalizou 179 pessoas entre estudantes, direção, direção auxiliar, equipe pedagógica, docentes, funcionários da secretaria e dos serviços gerais, sendo assim distribuídos:

- 96 estudantes;
- 34 docentes;
- 01 Direção
- 01 Direção Auxiliar;
- 13 funcionários - Agente Educacional I e II.

A oferta do atendimento através da capelania Escolar no referido Estabelecimento de Ensino ocorreu devido ser uma escola de periferia, com estudantes oriundos de famílias de baixa renda que

encontram nesta escola um ponto de apoio, no que diz respeito a alimentação, lazer e até mesmo, apoio moral e psicológico. Ressaltar que muitos dos estudantes vem de famílias desestruturadas e alguns convivem com os avós, dessa forma, os estudantes atendidos pela Capelania Escolar foram indicados pela equipe pedagógica e Direção do Estabelecimento de Ensino atendido no projeto de capelania escolar e que apresentavam tendência ao suicídio, mutilação dos braços, baixa autoestima e depressão.

A metodologia utilizada contempla as necessidades das pessoas atendidas, onde são realizadas atividades denominadas de “quebra-gelo” com uma dinâmica para a aproximação uns dos outros, seguido de uma reflexão dentro da Palavra de Deus, bate-papo, ouvindo-os e oração para encerrar. Em outros encontros ocorreram o atendimento individual conforme a necessidade apresentada com conversas particulares, orientações e o aconselhamento cristão.

Foram aplicadas várias dinâmicas, brincadeiras para haver a aproximação entre o capelão e os atendidos, seja o atendimento aos estudantes ou funcionários para depois a leitura de trecho da Bíblia e explicação. Ocorreu também a organização de louvores no Estabelecimento de Ensino com a participação do coordenador do ministério de jovens da Igreja Batista Comunidade Aliança, juntamente com os jovens que tocam instrumentos e cantam.

As práticas utilizadas foram adequadas com a realidade sociocultural das pessoas atendidas bem como os recursos, levando-os a compreenderem que crer que Deus pode fazer algo fantástico no meio onde se está e despertar nas pessoas: adolescentes, jovens e adultos a viverem uma vida na dependência de Deus.

A interação entre as pessoas atendidas, estudantes, funcionários ou professores demonstraram que estão abertas ao diálogo, ouvem o aconselhamento, fazem perguntas, relatos, e toda atividade em grupo ou individual participam.

Os pontos positivos no atendimento através da capelania escolar está no fato de se poder levar amor de Deus a outras pessoas, desesperadas por socorro e carentes de amor. Afinal um sorriso pode trazer paz, a paz pode promover alegria, a alegria pode gerar força, a força pode transformar-se em gratidão.

Lemos (2018) afirma que:

O primeiro passo para uma igreja se envolver começa pela intercessão ter a consciência de que as escolas precisam das nossas orações, que as portas e os corações precisam estar abertos para receber Cristo, através da igreja, com o incentivo do líder, capelão ou pastor levar a igreja em oração a dar suporte a esse ministério. Dificilmente as igrejas têm essa visão de estar orando pelas escolas, pois não têm nenhum incentivo e também por não ter noção de como a escola pode ser alcançado através dela.

A Capelania Escolar, através da pessoa do Capelão Escolar, destina-se a demonstrar com simplicidade, como a tarefa da ação espiritual na escola, pode trazer benefícios eternos para a comunidade escolar, afinal, o capelão, ao ouvir o aflito, o auxiliará, afinal, muitos só querem ser ouvidos.

Também, o capelão através de metodologias diversificadas orientará o estudante a refletir que ele pode escolher a ter atitudes diferentes e assertivas que serão determinantes para um futuro próspero.

Os adolescentes precisam se sentir seguros, cuidados, e saber que através do trabalho de Capelania eles serão ouvidos, apoiados, amparados, ensinados, discipulados por alguém que está interessado em seus dilemas, que está pronto a amá-los e fazer com que eles se sintam amados através da busca de soluções para os impasses do período que estão vivendo.

Os resultados das mediações desenvolvidas foram bem visíveis porque eram estudantes que tinham uma aparência triste, desanimada e que passaram a demonstrar alegria, sorrisos, abraços

dizendo que estavam se sentindo melhores e que nas suas casas as situações apresentavam melhoras no relacionamento familiar.

Precisa-se entender que é preciso agir e fazer a diferença na comunidade local. Entender que o papel de igreja é ir além dos púlpitos, é fazer o Reino de Deus conhecido.

Conclusão

O adolescente está em busca de aceitação, em busca de sentido da sua identidade e dos vínculos a serem introduzidos em seu dia a dia. A convivência com seus pares é imprescindível em seu desenvolvimento, porém o distanciamento das mídias digitais o faz estar ainda mais isolado do mundo e dos seus.

O sujeito, nessa fase, age de forma impensada, imatura, inconsequente. Afinal, é preciso experimentar. Daí a urgência de uma orientação, cuidado, zelo, nos ambientes que vivem e convivem - lar e instituições escolares.

Entender que o papel da igreja é ir além dos púlpitos, é dar ênfase no potencial missiológico cristão, fazer o Reino de Deus conhecido.

O que foi abordado não esgota toda a complexidade do trabalho de uma capelania escolar, pois o campo é vasto e ocorre o início, pela primeira vez, de um projeto de Capelania Escolar em um Estabelecimento de Ensino no município.

Vieira (2009) ao citar Floristan C. (2000) que há relevância para o estudo da capelania escolar como um fenômeno significativo de práxis religiosa está no fato de que ele não é um aspecto da vida escolar por si só e um fim em si mesmo. É, sim, um fenômeno religioso por estar respaldado por uma teologia e uma tradição de fé. A capelania escolar traz as marcas de uma ação libertadora (não alienadora, mas conscientizadora), de uma ação radical (não somente reformista, mas transformadora), de uma ação criadora (não apenas

reiterativa, mas inovadora) e de uma ação reflexiva (não exclusivamente espontânea, mas crítica).

Assim sendo, contata-se que o objetivo da capelania escolar é ministrar aos estudantes, funcionários administrativos, serviços gerais, cozinha, docentes e familiares em suas necessidades emocionais, espirituais e morais, procurando ajudar na superação de suas dificuldades, lutas, perdas ou tribulação, a fim de que o processo de formação do ser ocorra de maneira integral e a sua aplicação no Colégio Estadual em Tempo Integral “Ary Barroso” de ensino Fundamental do 6º ao 9º ano é um projeto recente, experimental que já vem apresentando resultados positivos, com satisfação no auxílio aos estudantes ao ser compartilhado a Palavra de Deus.

Fazer diferença na sociedade onde estamos inseridos e exercer os dons que Deus nos dá é o papel de cada um de nós. Seguir em frente e auxiliar na transformação social e espiritual das pessoas utilizando a metodologia aplicada por Cristo – o amor ao próximo.

Referências

IDICAB - Instituto de Integração e Capacitação Brasileiro – **Capelania assistencial**. www.idicab.com.br Londrina, PR, 2017, 176p.

CF – **Constituição Federal de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em <http://.planalto.gov.br>

CORDEIRO, Rubens. **O trabalho da capelania no Sistema Batista Mineiro de Educação**. Workshop. Belo Horizonte, 11 dez. 2008.

COSTA, Rondinelli. **Manual prático de Capelania Cristã**. 1 ed. Editora Primícias: 2010

CRUZ, Adriano. **Diário do capelão: sugestões de dinâmica para a capelania**. São Paulo, Rádio Trans Mundial, 2018.

LEMONS, Maristela dos Santos. **Capelania Escolar: uma ferramenta de apoio aos desafios dos adolescentes e uma porta de entrada para a igreja junto ao desenvolvimento da comunidade local**. Apresentação de trabalho de conclusão de curso - TCC. Faculdade Batista Pioneira, Ijuí, RS, 2018, 56p.

PPP - **Projeto Político Pedagógico** - Colégio Estadual Ary Barroso , Ensino Fundamental Integral - Município de Wenceslau Braz, Pr. 2017.

VIEIRA, Walmir. **Capelania Escolar Batista: as práticas pastorais desenvolvidas pela capelania dos Colégios Batistas - um estudo de caso do sistema batista mineiro de educação**. Dissertação para o programa de Mestrado em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo. Área de Pesquisa: Práxis Religiosa e Sociedade. São Bernardo do Campo: UMESP, 2009, 206p.